

Comunicado de imprensa – 3.º Encontro do Grupo de Especialistas em Incêndios Florestais da América Latina e Caraíbas (EGFF ALC)

O 3.º Encontro do **Grupo de Especialistas em Incêndios Florestais da América Latina e Caraíbas / EGFF ALC** teve lugar em **Brasília** nos dias 29 e 30 de novembro de 2022, com o objetivo de facilitar o intercâmbio de conhecimentos e de melhores práticas sobre gestão de incêndios florestais entre especialistas na gestão de incêndios de agências nacionais da América Latina, representantes da **União Europeia (o Centro Comum de Investigação e as delegações da UE)** e organizações internacionais (**Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura/FAO**, **Programa das Nações Unidas para o Ambiente/PNUA**, e **Organização do Tratado de Cooperação Amazónica/OTCA**).

Este encontro faz parte de um quadro de colaboração entre a **União Europeia** e os países da América Latina e Caraíbas (ALC), sob o projeto de **Apoio à gestão de incêndios florestais na América Latina e Caraíbas**, uma iniciativa que visa melhorar a capacidade nacional para prevenir incêndios florestais de um ponto de vista regional, segundo as melhores práticas da UE: o **Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS)** e o **Grupo de Peritos em Incêndios Florestais (EGFF)**.

O Distinto Dr. Ignacio Ybáñez-Rubio, Embaixador da União Europeia no Brasil, frisou a necessidade de prevenção dos incêndios florestais de um ponto de vista regional: «Os incêndios florestais são comuns nas Caraíbas, na América do Sul e na América Latina. Em média, queimam-se 50.000 km² de terreno todos os anos apenas na América do Sul. As alterações climáticas e as respetivas consequências catastróficas são uma realidade, como demonstrado pelo aumento recente de períodos de seca e incêndios nos países da região.»

A esse respeito, o Honroso Sr. Carlos Lazary, Embaixador da Organização do Tratado de Cooperação Amazónica, OTCA, sublinhou que «A principal forma de colaboração é entre os países do Sul, que identifica centros regionais de excelência». Durante o seu discurso, explicou também que os centros fornecem factos sólidos para abordar os desequilíbrios na Amazônia através da melhoria das políticas e das instituições públicas.

Flavia Saltini Leite, Coordenadora Geral do Sistema Nacional Brasileiro de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, PREVFOGO, salientou que «a única forma de lidar com o problema é a cooperação e a coordenação com outros países e a articulação na proteção do ambiente, com todas as suas implicações. O impacto não seria apenas num país, mas no mundo. Logo, é importante aumentar a cooperação e o apoio mútuo para se alcançar o crescimento sustentável e a harmonia tanto na vertente económica como ambiental.»

O intercâmbio de conhecimentos e de melhores práticas **da EGFF ALC**, juntamente com informação harmonizada fornecida pelo **Sistema Global de Informação sobre Incêndios Florestais (GWIS)** pode levar a ações estratégicas para minimizar o impacto dos incêndios florestais e a melhorar as



políticas relativas a incêndios a um nível nacional e regional. O grupo é composto por gestores de incêndios nos ministérios e nas agências relevantes, que são responsáveis pela gestão de incêndios nas diferentes fases do ciclo do incêndio, desde a prevenção, a preparação e o combate a incêndios à restauração das áreas danificadas por incêndios florestais.

A necessidade de informação sobre incêndios florestais foi frisada pela Dr.^a Lara Steil da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, FAO, que sublinhou: «Para lidarmos com incêndios florestais, é necessário desenvolver uma visão de trabalho com as comunidades, particularmente as mais vulneráveis, e compreender as perdas causadas pelos mesmos. É crucial determinar a causa dos incêndios florestais, quem os ateia, onde e quais os danos causados ao campo. Para se investigar, analisar, adaptar e verificar as causas destes incêndios florestais, é necessário esteja disponível informação sobre os mesmos.»

Fortalecer a cooperação e a colaboração dos especialistas em incêndios florestais

Nos dois encontros anteriores da **EGFF ALC** (online em dezembro de 2021 e em Santiago do Chile em julho de 2022), os membros do Grupo colaboraram ativamente na elaboração do primeiro «**Relatório anual sobre os impactos dos incêndios florestais na América Latina em 2021**» e do «**Mapeamento dos sistemas de informação de incêndios nos países da América Latina**», assim como na proposta de um conjunto de iniciativas para melhorar a gestão de incêndios florestais nas respetivas regiões.

Especialistas na prevenção e em sistemas de alerta precoce das agências nacionais de gestão de incêndios da América Latina e Caraíbas vão participar em breve no «**Colóquio da EGFF ALC sobre a prevenção e sistemas de alerta precoce relativos a incêndios florestais**» em Punta del Este, Uruguay, nos dias 2 e 3 de março de 2023.

Para saber mais, clique aqui:

<https://rp-americas.undrr.org/es/2023/agenda/dias-de-preparacion-rp-americas>

<https://gwis.jrc.ec.europa.eu/projects/support-wildfire-management-lac>

